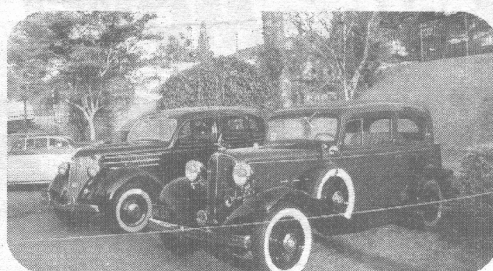


Chevrolet Corvette 1958 de Sérgio Marcos Prosdócimo.



Ford Sedan 1936 e Chevrolet 1934 de Udo Heller.

Carros antigos brilham em Londrina

Pela sua beleza e originalidade, os cerca de 20 veículos, entre automóveis e camionetas, levados pelos antigomobilistas de Curitiba, estiveram entre aqueles exemplares que mais chamaram a atenção do público visitante do I Encontro Norte Paranaense de Veículos Antigos, levado a efeito, com grande repercussão nos meios automobilísticos, no Museu Histórico da cidade de Londrina, no período de 3 a 7 do corrente mês, sob organização do Clube do Carro Antigo desta cidade da região Norte do Paraná.

Entre tais veículos destacaram-se na curiosidade dos visitantes da mostra o Chevrolet Corvette 1958, de Sérgio Marcos Prosdócimo; o Chevrolet 1934, o Ford 1936 e o Studebaker 1928 de Udo Heller; o Chrysler 1951 cupê de Pelegrino Dias da Rosa Neto; além do Ford Torino 1968 de Fernando Felix da Silva, entre outros.

No encontro foram expostos mais de 100 veículos, entre automóveis, camionetas, caminhões, motocicletas e motonetas, havendo entre eles belos exemplares de antigomobilistas de Londrina e região, entre os quais o Ford 1929 Phaeton de João F. C. G. Filho; Cadillac Eldorado cupê 1974 de Edivaldo Acaldi; Ford A Roadster 1929, Erskine 1928, Ford cupê 1929 e Mercury cupê 1946, de Irineu Augusto de Mello; Chevrolet Belair conversível 1955, de José B. Lopes; MG Midget Roaster 1953, de Waldemar Maran; Opel Kadett L cupê 1968, de Pedro Acaldi; Ford Pickup Roadster 1929, de Geraldo T. da Silva.

Alguns veículos foram trazidos de regiões distantes, como o caso da rara e muito bem conservada Kombi perua de seis portas 1975, pertencente a Antonio J. Frizão, da cidade de Adamantina/SP.

Da caravana de veículos oriundos de Curitiba, que percorreram cerca de 800 quilômetros, participaram

ainda Francisco Azevedo, Mercedes 1979 300D diesel 4 portas; José Carlos Pereira, Citroën 1951; Altair Bora Ford F-100 1957; Enzo Nascimento, Porsche S90 Cabriolet; Paulo Braz, Volkswagen Cabriolet 1951; Kurt Stern, DKW Fissore 1966; Elcio Bergamini, Hudson 1937; Cristiano Faot, Rural Willys 1968; Udo Heller, Chevrolet Nova 1968. Foi levada ao encontro ainda a carreteira Ford 1940 número 5, do piloto Haroldo Vaz Lobo, o qual participou da sempre lembrada corrida de inauguração da Rodovia do Café, em 1966, entre Curitiba e Londrina, provavelmente a mais longa corrida de carros feita até hoje em rodovia asfaltada no Brasil.

Entre os clubes de Curitiba presentes estavam o MP Lafer Auto Clube do Paraná, representado pelo vice-presidente Jacobson Borowski; o Clube de Antiguidades Mecânicas do Paraná, representado pelo presidente Paulo Braz; o Veteran Car Clube do Paraná, representado pelo diretor social Roberto Biesemeier; e o Elas Clube Feminino de Automóveis Antigos e Especiais, representado pela presidente Glenys Bessler e vice-presidente Miriam Buso.

No jantar de encerramento do encontro promovido pelo Clube do Carro Antigo de Londrina, que tem na presidência Waldemar Maran, na vice-presidência Jarbas Carjal, na tesouraria João Fernando Goes Filho e na diretoria de marketing Marcos Albuquerque, foram destacados com troféus e homenagens o antigomobilista Udo Heller, por ter exposto maior número de veículos individualmente e que recebeu troféu das mãos de José Carlos Grossmann de Oliveira, do MP Lafer de Curitiba; o Veteran Car Clube do Paraná, por ter apresentado o maior número de veículos coletivamente; o Elas Clube, por sua participação; e ainda Haroldo Vaz Lobo, por sua atuação como piloto de carreteira.



Opel Kadett L 1968 de Pedro Acaldi.



Ford Pick up 1929 de Geraldo T. da Silva.



Ford 1928; Chevrolet; Studebaker; Erskine...



Chevrolet Belair 1955 conversível de José B. Lopes.

